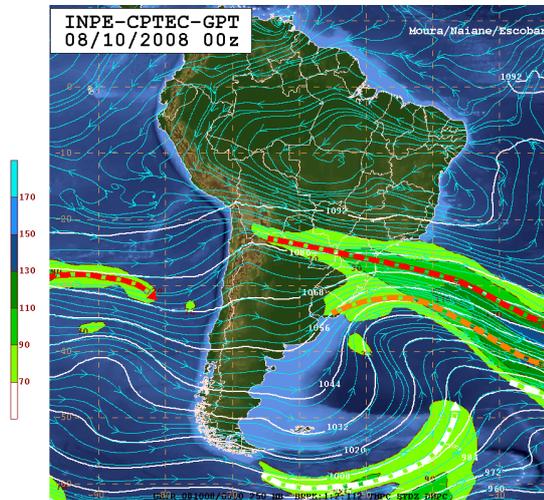


Análise Sinótica

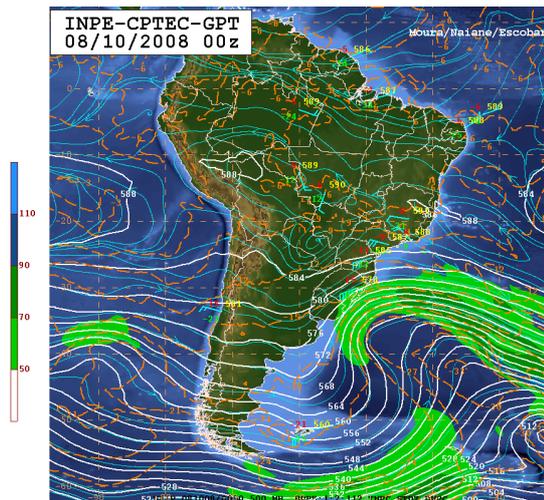
08 October 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



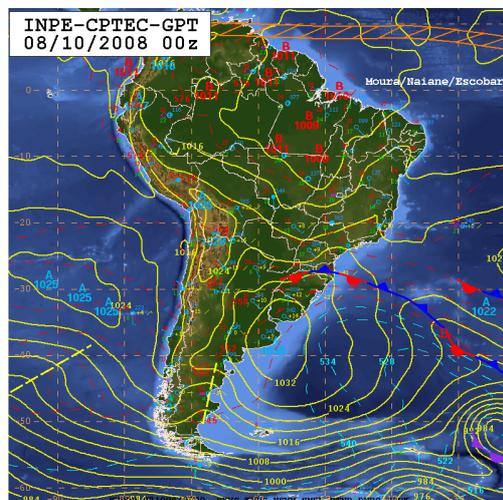
Na carta de altitude da 00z desta quarta-feira (08/10), observa-se que sobre o centro-norte do Brasil há o predomínio da circulação anticiclônica, com dois núcleos um em 11S/53W sobre o MT e outro sobre o litoral da BA em 14S/39W, embebidos nesta circulação verifica-se a presença de alguns cavados invertidos na faixa norte do Brasil. Sobre o Norte do país, principalmente sobre os Estados do PA, AM, AC e RO verifica-se forte difluência relacionada ao núcleo anticiclônico localizado sobre o MT, sobre estes Estados verifica-se forte atividade convectiva na imagem de satélite. Verifica-se um cavado com eixo entre o centro-leste de GO, MG, extremo norte do RJ e Atlântico, este sistema contribui para nebulosidade observada através da imagem de satélite entre SP, RJ centro-sul de MG e triângulo mineiro. O Jato Subtropical (JST) apresenta um ramo sobre o Pacífico e outro sobre o continente cruzando o norte da Argentina, Paraguai e PR a sotavento de um cavado que desloca-se pela Região Sul associado a um sistema frontal em superfície. Acoplado ao JST nota-se o Jato Polar Norte (JPN), sobre o leste do Uruguai e Atlântico. A sul de 40S observa-se dois ramos do Jato Polar Sul (JPS) sobre o Oceano Atlântico. Entre o Pacífico, norte do Chile e Argentina observa-se o deslocamento de outro cavado.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta quarta-feira (08/10), nota-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude, com um cavado entre o sudeste de GO, triângulo mineiro e norte de SP seguindo pelo Atlântico e um segundo cavado que desloca-se pela Região Sul do país, porém sem causar nebulosidade devido a persistência dos ventos de noroeste, a leste dos Andes. Sobre o centro-oeste e norte do país a circulação é predominantemente anticiclônica, com um núcleo anticiclônico sobre o sudoeste de GO e outro entre o sul de MS e nordeste do Paraguai. Um outro centro anticiclônico é verificado sobre o Atlântico em 21S/30W e desprende uma crista em direção a nordeste de MG, interior do Nordeste e parte do Centro-Oeste e TO. Sobre a Argentina predomina a crista a barlavento do cavado que desloca-se pelo Sul do Brasil.

Superfície



Na carta de superfície da 00z desta quarta-feira (08/10), verifica-se que a frente fria atua sobre o norte do RS e em SC de forma estacionária. Sobre a Argentina, Uruguai e sul do RS observa-se o anticiclone pós-frontal, bastante intenso com núcleo de 1035 hPa na Província de Buenos Aires e Atlântico. Sobre o Atlântico nota-se, já bem deslocada para sudeste sobre este oceano a onda frontal que atuou na faixa litorânea do sudeste nos últimos dias. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está afastada do continente e não causa nebulosidade significativa no leste do Nordeste. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) configura-se centrado em 32S/87W, com 1025 hPa em seu centro. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 9N e 10N entre o Atlântico e o Continente, um pouco mais ativa entre a Venezuela e Colômbia.



Satélite

08 October 2008 - 00Z



Previsão

Durante esta quarta-feira (08/10) a frente fria que desloca-se pela Região Sul e Sudeste do país afasta-se mais para leste pelo Atlântico e uma alta pós-frontal estará com uma crista no litoral da Região Sul e seu centro de 1035 hPa se estenderá nas proximidades do litoral da Província de Buenos Aires e Uruguai. A pista de ventos do quadrante sudeste, favorecida pelas circulações da alta pós-frontal e da fria que avançará sobre o Atlântico, estará atuando entre o litoral do PR e o litoral norte do RJ, dessa forma, advecará ar frio e úmido para o litoral destas áreas e regiões próximas. Ressalta-se que as temperaturas máximas ficarão baixas entre SP, RJ e PR. Na quinta-feira (09/10), a alta pós-frontal tem pouco deslocamento e seu centro tem valor de 1032 hPa, mas sua borda norte contribui para a pista de ventos de sudeste desde o litoral sul da BA até o litoral de SP, com isso, o tempo continuará com chuvas nos litorais e regiões continentais adjacentes. Destaca-se que as temperaturas máximas permanecerão baixas nas Regiões Sul e Sudeste do país. No interior de SP, centro-leste e parte do RJ, ES e sul da BA o dia estará com instabilidade, devido a presença de cavados em 500 hPa e em 250 hPa. No litoral do Nordeste os ventos de leste também deixarão o tempo instável juntamente com um cavado invertido em superfície. Na sexta-feira (10/10) e no final de semana a alta pressão ainda continuará com lento deslocamento para leste pelo Atlântico e seu centro tem o valor de 1029 hPa na sexta. Desta forma o escoamento no litoral entre o ES e o Uruguai será devido a esse sistema, que ainda deixará o tempo nublado na faixa leste de SP e no RJ, e com chuvas desde o sul da BA até o litoral sul do ES. Os ventos de leste deixarão o dia com chuvas e instável no litoral e leste da BA, e em SE, AL, litoral de PE e da PB na sexta-feira e no sábado (11/10). A presença de cavados na troposfera média e alta e a aproximação de um sistema frontal provocará instabilidade entre a Província de Buenos Aires, Uruguai e no sudoeste do RS no domingo (12/10).

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas